

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Introdução

A Administração da Ecovias Capixaba, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Companhia

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (“Ecovias Capixaba” ou “Companhia”) foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão rodoviária da BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia está localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a Ecovias Capixaba assinou o Contrato de Concessão da Rodovia Federal BR-101/ES/BA. Posteriormente, em 26 de agosto de 2025, foi firmado o termo aditivo de extensão de prazo, considerando a repactuação contratual e estabelecendo nova vigência a partir de 28 de agosto de 2025.

A concessão consiste na exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade do sistema rodoviário da Rodovia Federal BR101/ES/BA entre a BA-698 (acesso à Mucuri-BA) até a divisa ES/RJ, totalizando 466,8 km.

A rodovia leva a cinco importantes portos: de Vitória, de Tubarão e da Barra do Riacho no Espírito Santo, o do Açú, no Rio de Janeiro e o de Ilhéus, na Bahia. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como Guarapari e Vila Velha.

A Companhia ressalta que as conquistas alcançadas são resultado do empenho e comprometimento de seus colaboradores, aos quais agradece. Além deles, a Ecovias Capixaba agradece a confiança dos seus acionistas, usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais parceiros.

Termo de Autocomposição para otimização e modernização do Contrato de Concessão

Conforme Fatos Relevantes, divulgados em 15 de julho de 2022, 01 de junho de 2023 e 30 de agosto de 2023, a declaração formal quanto à intenção de adesão ao processo de relicitação, da Companhia, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, ensejou a celebração, em 30 de agosto de 2023, do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (“Contrato de Concessão”), firmado pela Ecovias Capixaba com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (“Terceiro Aditivo”).

O Terceiro Aditivo estabeleceu as condições de prestação dos serviços e as responsabilidades das partes durante o período de relicitação da BR-101/ES/BA, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 e do Decreto nº 11.539, de 31 de maio de 2023, que qualificou o empreendimento para relicitação. Sucessivos Termos Aditivos ao Contrato de Concessão foram firmados para prorrogar a suspensão de eficácia do Terceiro Aditivo. O último deles – Sétimo Termo Aditivo – foi celebrado em 23 de junho de 2025, para prorrogar a suspensão por mais 180 dias, da data de sua publicação. As prorrogações foram necessárias para a conclusão da solução consensual objeto do processo nº 033.444/2023-4 – SECEX/Consenso/TCU. Em sessão realizada em 25 de setembro de 2024, o TCU aprovou com condicionantes, por unanimidade, a proposta de Termo de Autocomposição para a otimização e modernização do Contrato de Concessão da BR-101/ES/BA, conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de setembro de 2024. A Ecovias Capixaba, juntamente com a ANTT e o Ministério dos Transportes apresentaram manifestação demonstrando o atendimento das condicionantes, o que foi reconhecido pelo plenário do TCU por meio do Acórdão nº 513/2025, em 12 de março de 2025, ensejando a celebração do Termo de Autocomposição, firmado em 17 de março de 2025, pela Ecovias Capixaba, União – por intermédio do Ministério dos Transportes –, e ANTT, com interveniência do TCU. Com a aprovação do TCU e a celebração do Termo de Autocomposição, a ANTT aprovou e autorizou a publicação do edital do processo competitivo, por meio de leilão realizado em 26 de junho de 2025. O critério de julgamento da melhor proposta foi pelo menor valor da tarifa de pedágio, para alienação de 100% (cem

por cento) das ações da Ecovias Capixaba, conforme Fato Relevante de 17 de março de 2025. Conforme Fato Relevante de 26 de junho de 2025, em não havendo outras propostas apresentadas no certame, a Comissão Mista do Processo Competitivo declarou a manutenção da ECS no controle acionário direto da Ecovias Capixaba. Em 18 de julho de 2025, foi publicada a Deliberação ANTT nº 230, de 17 de julho de 2025, que homologou e adjudicou o resultado do Leilão do Processo Competitivo, convocando a ECS para cumprimento das condições precedentes para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato. Em 22 de agosto de 2025, a ANTT, por meio da Nota Informativa SEI nº 788/2025/CMPC2.2025/SUCON/DIR, atestou o adimplemento das referidas condições.

Em 26 de agosto de 2025, conforme comunicado em Fato Relevante, foi celebrado o 8º Termo Aditivo, para a otimização e modernização do Contrato de Concessão da Ecovias Capixaba, com vigência por mais 24 (vinte e quatro) anos, preservando a continuidade da prestação do serviço público na BR-101/ES/BA, conforme condições estabelecidas pelo plenário do Tribunal de Contas da União – TCU nos Acórdãos nº 1.996/2024 e nº 513/2025. Com a celebração deste novo Termo Aditivo, o Terceiro Aditivo e o Sétimo Termo Aditivo foram extintos.

Para mais informações sobre o 8º Termo Aditivo Vide Nota 1.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A partir dessa data, a concessionária adotou o nome de Ecovias Capixaba.

PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas principais práticas contábeis estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

VOLUME DE TRÁFEGO

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 66.925 mil em 2025, o que corresponde a um aumento de 5,1% em relação a 2024.

O tráfego de veículos leves apresentou aumento de 7,0% devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

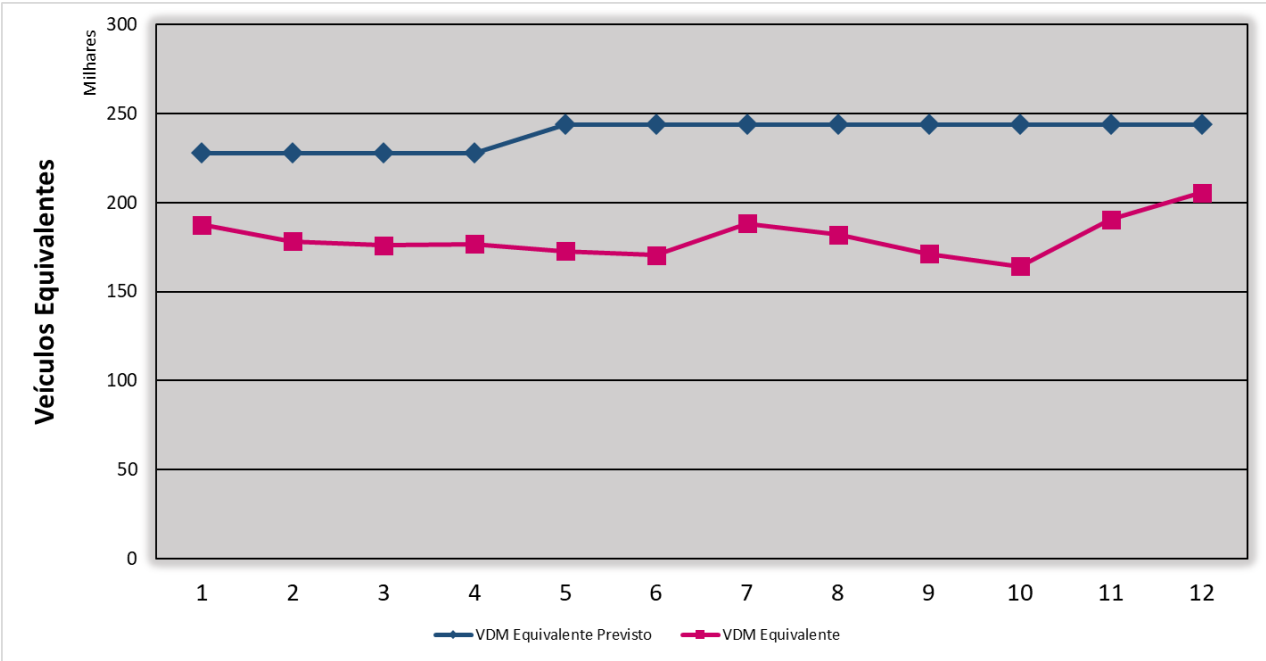
O tráfego de veículos pesados apresentou aumento de 4,3%, devido ao ciclo de celulose da região.

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2025	2024	Var.
Leves	20.463	19.118	7,0 %
Pesados	46.463	44.566	4,3 %
Total	66.925	63.684	5,1 %

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Caracterização do Tráfego

A Companhia apresenta no quadro abaixo o volume diário médio equivalente por mês de 2025, VDM (volume diário médio) e VDMA (volume diário médio anualizado), respectivamente, assim como o volume diário médio equivalente previsto na proposta.



TARIFA E TARIFA MÉDIA

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou redução de 2,2% em 2025.

Tarifa média (Em R\$)	2025	2024	Var.
Ecovias Capixaba	3,73	3,81	(2,2)%

A tabela abaixo apresenta os valores referentes às tarifas praticadas em cada praça de pedágio, por categoria de veículo em 31 de dezembro de 2025.

Valor da tarifa por praça de pedágio em (em R\$)									
Praça de Pedágio	Categoria de veículo								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
P1 KM 0,8	3,40	6,80	5,10	10,20	6,80	13,60	17,00	20,40	1,70
P2 KM 85,8	4,60	9,20	6,90	13,80	9,20	18,40	23,00	27,60	2,30
P3 KM 171,7	4,30	8,60	6,45	12,90	8,60	17,20	21,50	25,80	2,15
P4 KM 242	4,20	8,40	6,30	12,60	8,40	16,80	21,00	25,20	2,10
P5 KM 320,8	4,30	8,60	6,45	12,90	8,60	17,20	21,50	25,80	2,15
P6 KM 398,9	3,60	7,20	5,40	10,80	7,20	14,40	18,00	21,60	1,80
P7 KM 452	2,00	4,00	3,00	6,00	4,00	8,00	10,00	12,00	1,00

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$526,7 milhões em 2025, aumento de 1,8% em relação ao ano anterior devido, principalmente, ao crescimento das receitas de pedágio. As deduções sobre a receita bruta somaram R\$21,6 milhões, 2,4% superior em relação a 2024.

Receitas de Pedágio: R\$249,9 milhões em 2025, aumento de 2,9%, devido ao crescimento do tráfego de veículos.

Receitas Acessórias: R\$6,4 milhões em 2025, aumento de 4,3%.

Receita de Construção: R\$270,5 milhões em 2025, aumento de 0,7%, devido ao maior volume de obras no período.

O quadro abaixo demonstra a receita bruta da Companhia no ano base deste relatório, juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor acumulado de R\$5.284,1 milhões correspondente à receita obtida com pedágios e outras fontes de receitas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de projetos associados desde o início da concessão até 31 de dezembro de 2025.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	2025	2024	Acumulado até 2023
Receitas de Pedágio	249,9	243,0	2.112,4
Receitas Acessórias	6,4	6,1	48,9
Receita de Construção	270,5	268,5	2.078,5
Total	526,7	517,6	4.239,8

Para mais informações sobre a receita líquida, vide Nota Explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$518,9 milhões em 2025, aumento de 0,2%, devido, principalmente, ao aumento dos gastos com serviços de terceiros e aumento da base de ativos (depreciação e amortização), compensados parcialmente pela redução dos gastos com conservação e manutenção. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$127,6 milhões, aumento de 0,1% em relação a 2024.**

O quadro abaixo demonstra os custos operacionais e despesas administrativas da Companhia no ano base deste relatório, juntamente com o valor acumulado desde o início da concessão. O valor acumulado de R\$4.004,4 milhões corresponde aos custos operacionais e despesas administrativas desde o início da concessão até 31 de dezembro de 2025.

Custos e despesas operacionais (Em milhões de R\$)	2025	2024	Acumulado até 2023
Custos e Despesas	518,9	517,9	2.967,6

Para mais informações sobre os custos e despesas operacionais, vide Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Em 2025, o EBITDA totalizou R\$285,8 milhões, impactado pela reversão da provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$202,7 milhões (vide Nota 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia). O EBITDA ajustado, excluindo, provisão para manutenção, reversão da provisão para redução ao valor

recuperável e a provisão para contingências, totalizou R\$115,5 milhões, c margem EBITDA ajustada de 49,2%.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$64,5 milhões, o que representa aumento de 84,3% em relação a 2024. Esse impacto ocorreu devido, principalmente, aos juros sobre debêntures, em razão da 2ª emissão de debêntures da Companhia, parcialmente compensado pelo aumento das receitas financeiras.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 2025, a Ecovias Capixaba apresentou lucro de R\$124,4 milhões.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

A Ecovias Capixaba encerrou o exercício de 2025 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva no valor de R\$665,4 milhões e a dívida bruta (composta por debêntures, empréstimos e financiamentos) de R\$892,1 milhões. A dívida líquida encerrou o exercício em R\$226,7 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado em 2,0x. Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas nº 14 e 15 da Demonstração Financeira.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$330,1 milhões em 2025. Os principais investimentos ocorreram nas obras de ampliação, interseção, passarelas e conservação especial de pavimento.

A tabela abaixo demonstra os valores dos investimentos acumulados desde o início da concessão.

Investimentos (em milhões de R\$)	2025	2024	Acumulado até 2023
Intangível	322,4	338,5	2.395,5
Imobilizado	7,7	14,6	67,4
Investimentos totais	330,1	353,1	2.462,9

VALOR ADICIONADO

Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza atingiu R\$251,0 milhões positivo, em função, principalmente, da reversão da provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$202,7 milhões, isto é, 47,7% de representatividade em relação à receita operacional bruta e 49,2 p.p. superior ao ano anterior, quando o valor adicionado foi de R\$7,8 milhões negativos e a representatividade de -1,5%.

ISS REPASSADOS

O valor distribuído de ISS (Imposto Sobre Serviço) para as prefeituras em 2025 foi de R\$12,2 milhões.

Impostos Municipais repassados (Em milhões de R\$)	2025	2024	Acumulado até 2023
ISS	12,2	11,9	103,3

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram pagos valores a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em virtude de prejuízos acumulados de anos anteriores.

PLANEJAMENTO E GESTÃO EMPRESARIAL

O sucesso que a Companhia têm alcançado ao se adaptar às rápidas mudanças no setor de transportes é resultado, em grande parte, da qualidade do seu planejamento empresarial. Desde que assumiu o Contrato de Concessão, a Companhia desenvolve seu Sistema de Gestão Integrado, fundamentado nos requisitos das Normas ISO 9001, ISO 9004, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 39001. Em maio de 2015, realizou a primeira auditoria interna e submeteu seu Manual de Gestão à ANTT.

Demonstrando seu compromisso com a evolução do Sistema de Gestão Integrado, a Ecovias Capixaba mantém, desde outubro de 2017, as certificações nas normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 45001: 2018 e ISO 39001:2015 para todos os seus processos e sites, com o seguinte escopo:

"Atividades de administração de serviços em rodovia, incluindo: Todas as atividades de conservação de rotina, projetos e gestão de obras, operação, manutenção, pedágio, assistência ao usuário, inspeção de tráfego, atendimento pré-hospitalar, serviço de pesagem e serviço mecânico".

Essas certificações confirmam o compromisso da Ecovias Capixaba com o desenvolvimento sustentável do negócio e o alinhamento de sua gestão com as melhores práticas de mercado.

RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a Companhia investiu R\$305,9 mil (R\$154,7 mil em 2024) em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional humano de seus empregados, a fim de manter a Companhia a par da evolução nas áreas tecnológicas e gerencial, bem como oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento e de suas habilidades e seus potenciais.

Os funcionários alocados na operação da concessão são apresentados na tabela abaixo de acordo com os dados em 31 de dezembro de 2025. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Funcionários alocados na concessão		
Descrição do Cargo	Qtde	(Qtde/VDMA) *10.000
Analista de Planejamento Controle/ Planejamento de Obras	8	0,53
Analista Faixa de Dominio	3	0,20
Analista Tráfego CCO I	1	0,07
Auxiliar CCO	3	0,20
Assistente de engenharia/laboratório/ sistema rodoviário	9	0,60
Controlador de CCO	4	0,27
Controlador Sistema Rodoviário	9	0,60
Coordenador de Tráfego	1	0,07
Coordenador Obras	2	0,13
Coordenador Conservação	1	0,07
Coordenador Faixa de Dominio	1	0,07
Coordenador Planejamento Engenharia	1	0,07
Coordenador Segurança do Trabalho	1	0,07
Laboratorista	1	0,07
Operador de CCO/Balança	45	3,00

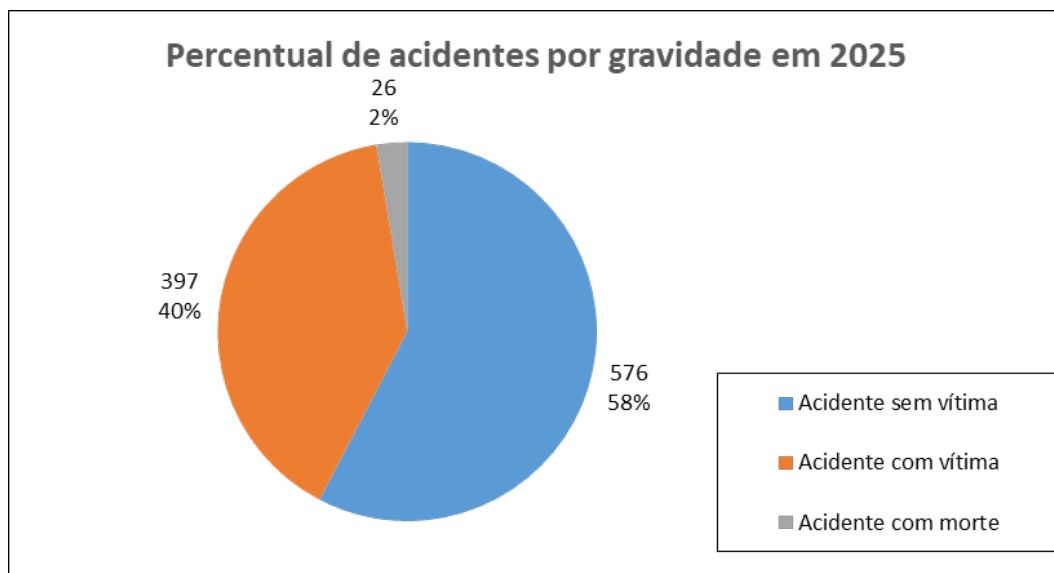
Operador Pedágio	200	13,32
Operador Tráfego	56	3,73
Supervisor Laboratório	1	0,07
Supervisor Operações Rodoviária/Sistema Rodoviário	3	0,20
Supervisor Tráfego/CCO	3	0,20
Técnico Segurança do Trabalho	2	0,13
Total de Pessoal - Operacional	357	23,78
Aprendiz	1	0,07
Advogado	2	0,13
Auxiliar/Assistente Administrativo	2	0,13
Assistente Administração Serviços/	7	0,47
Assistente de Engenharia	3	0,20
Analista Administração/Comunicação/	11	0,73
Coordenador Administração Contrato/	4	0,27
Diretor Superintendente	1	0,07
Especialista Administração Contrato	1	0,07
Estagiário	2	0,13
Engenheiro	9	0,60
Gerente Administração Contrato/Engenharia	2	0,13
Técnico de Engenharia	9	0,60
Total de Pessoal - Pedágio	54	3,60
Total de Pessoal - Concessionária	411	27,38

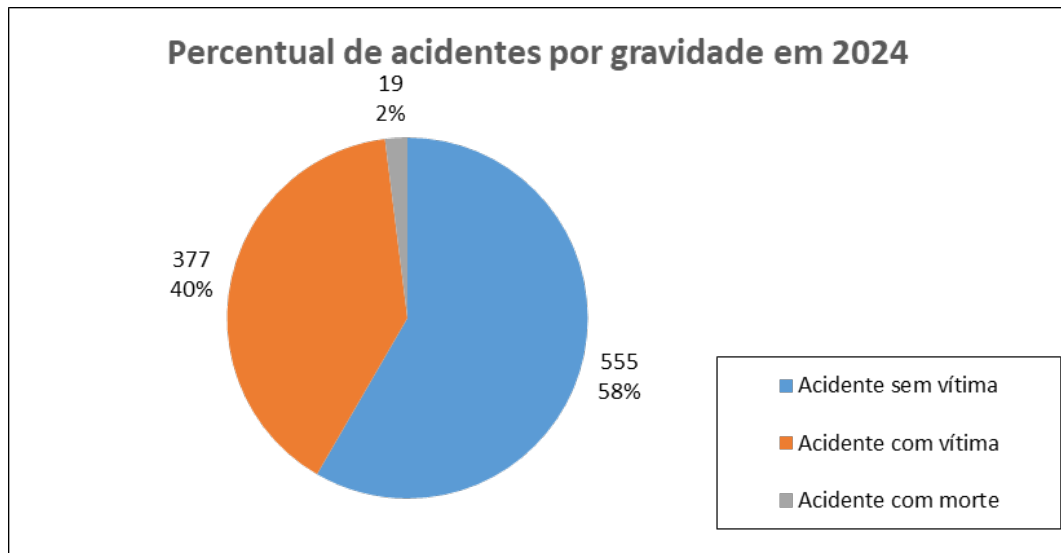
INDICADORES OPERACIONAIS

Segurança no Trânsito

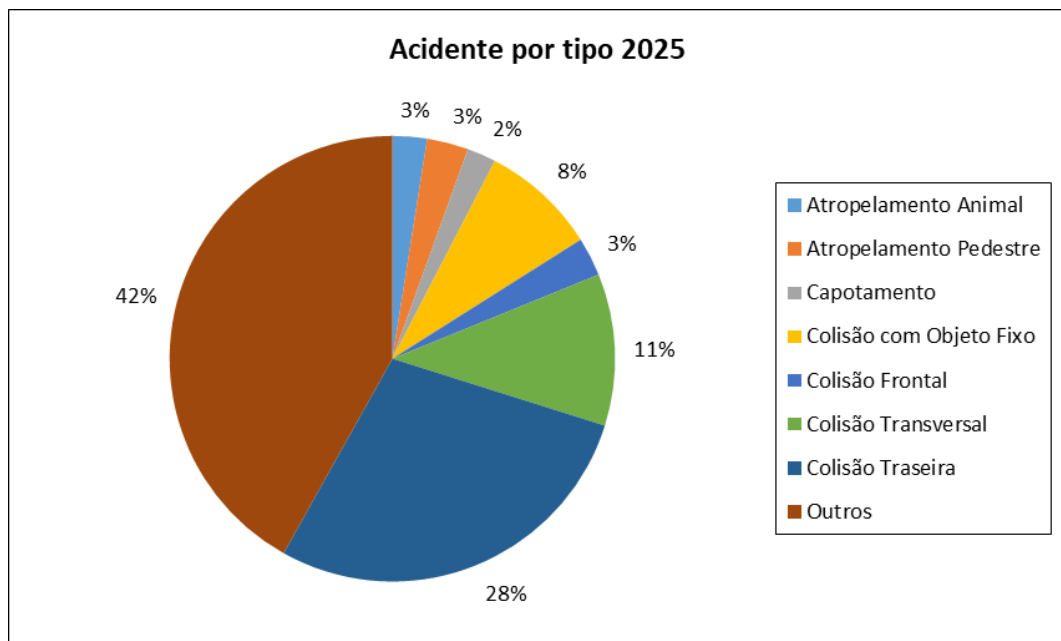
Acidentes

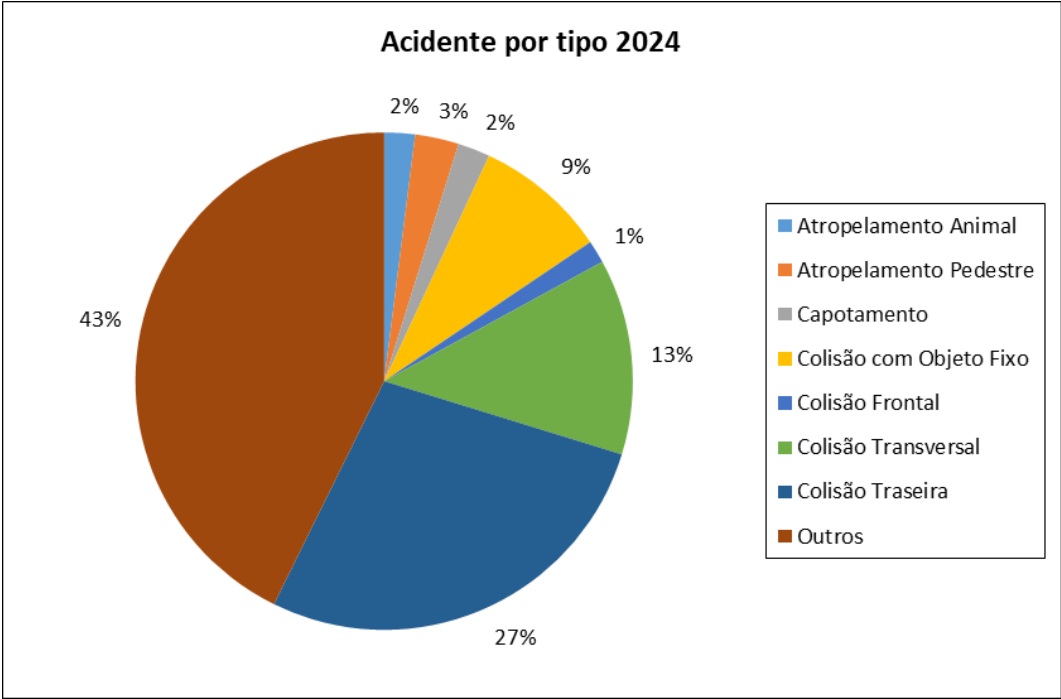
Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.





A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.





DADOS DE OPERAÇÃO DA CONCESSÃO

Veículos Alocados

Os veículos alocados na operação da concessão são apresentados na tabela abaixo de acordo com os dados exercício de 2025. Para facilitar a interpretação e a comparação das informações entre as concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da concessão e multiplicada por 100, visto que o resultado da divisão de veículos pela extensão da concessão é irrisório. O resultado é apresentado em Qtde/100 km.

Veículos aplicados na concessão		
Tipo de veículo	Qtde	Qtde/100 km
Viatura de inspeção	12	2,52
Guincho leve	12	2,52
Guincho pesado	3	0,63
Guincho super pesado	3	0,63
Ambulância Tipo C	8	1,68
Ambulância Tipo D - UTI	4	0,84
Viatura - Saveiro Supervisores de Rota	2	0,42
Viatura - Supervisor de CCO	1	0,21
Total de veículos operacionais	45	9,46
Administração	30	6,30
Pedágio	2	0,42
Caminhão pipa	3	0,63
Caminhão boiadeiro	3	0,63
Segurança do trabalho	2	0,42
Manutenção	2	0,42
Faixa de domínio	1	0,21
Total de veículos de apoio	43	9,04
Total de veículos aplicados na concessão	88	18,49

CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS

Dados anuais e por empresa		Referência
Quilômetros da rodovia		466,8 km
Número de veículos que transitaram		Leve: 21.434,19 milhões
		Comercial: 10.458,02 milhões
Tarifa		Verificar abertura na tabela de tarifas
Número de praças de pedágio		7 (sete)
Número de quilômetros mantidos		466,8 km
Índice de congestionamento		Por velocidade média dos veículos
Trânsito Médio Diário Equivalente		Cat 1: 216.073
		Cat 2: 47.909
		Cat 3: 2.378
		Cat 4: 69.685
		Cat 5: 750
		Cat 6: 64.361
		Cat 7: 54.464
		Cat 8: 144.200
		Cat 9: 4.434
		Outros : 119.147
Trânsito médio anual equivalente (VDM Eixos)		182.858 mil
Equipes utilizadas pela concessionária		Conforme tabela Funcionários alocados na Concessão
Índices de qualidade de estrada		Deflexão característica (DC)
		Flecha na trilha de roda
		Índice de condição do pavimento (ICP)
		Índice de Gravidade Global (IGG)
		Índice de Irregularidade Longitudinal (IRI)
		Índice de retrorrefletância
		Trincamento (TR)
		Valor de resistência a derrapagem (VRD)
Receita de pedágio em 2025		R\$ 249,9 milhões
Custos associados às receitas de pedágio em 2025		R\$ 248,4 milhões
Fator Trabalho		
Número de trabalhadores		411 funcionários
Despesas com pessoal em 2025		R\$ 37,8 milhões
Fator Capital		
Despesas de depreciação em 2025		R\$ 96,9 milhões
Ativo líquido		R\$ 665,4 milhões
Ativo bruto		R\$ 3.008,3 milhões
Série histórica de investimentos até 2025		R\$ 3.146,1 milhões
Custo de oportunidade de capital em 2025		11,07%
Fatores Intermediários		
Despesas de administração em 2024		R\$ 16,6 milhões
Despesas com manutenção em 2024		R\$ 19,1 milhões
Outras despesas		R\$ 15,4 milhões
Seguridade		
Quantidade de acidentes		Sem feridos: 2.253
		Com feridos: 1.685
		Com mortos: 109

Indicadores	
Tarifa média	R\$3,73
Custo por veículo ou km	R\$3,71

BALANÇO SOCIAL

1 - Base de cálculo	2025	2024
	Valor em R\$ mil	Valor em R\$ mil
Faturamento Bruto	526.731	517.593
Receita líquida (RL)	505.108	496.483
Resultado Operacional (RO)	188.864	(62.353)
Folha de Pagamento bruta (FPB)	37.828	32.115
Folha de pagamento bruta - Total remunerações	37.828	32.115
Folha de pagamento bruta - Total pago a empresas prestadoras de serviços	-	-

2 - Indicadores sociais internos	Valor em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.389	9 %	1 %	3.395	11 %	1 %
Encargos sociais	5.465	14 %	1 %	4.815	15 %	1 %
Previdência privada	368	1 %	— %	313	1 %	— %
Saúde	4.282	11 %	1 %	3.625	11 %	1 %
Segurança e Saúde no trabalho	125	— %	— %	104	— %	— %
Educação	17	— %	— %	41	— %	— %
Cultura	-	— %	— %	-	— %	— %
Capacitação e desenvolvimento profissional	275	1 %	— %	155	— %	— %
Creches ou auxílio creche	266	1 %	— %	96	— %	— %
Participação nos lucros ou resultados	1.667	4 %	— %	1.372	4 %	— %
Outros	-	— %	— %	-	— %	— %
Total - Indicadores sociais internos	15.854	42 %	3 %	13.916	43 %	3 %

3 - Indicadores sociais externos	Valor em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	-	— %	— %	9	— %	— %
Cultura	-	— %	— %	-	— %	— %
Saúde e saneamento	-	— %	— %	2	— %	— %
Esporte	-	— %	— %	3	— %	— %
Combate à fome e segurança alimentar	-	— %	— %	-	— %	— %
Outros	20	— %	— %	12	— %	— %
Total de contribuições à sociedade	20	— %	— %	26	— %	— %
Tributos (Exceto encargos sociais)	-	— %	— %	-	— %	— %
Total - Indicadores sociais externos	20	— %	— %	26	— %	— %

4 - Indicadores ambientais						
Investimentos relacionados com a produção/ operação da Concessionária	5.958	16 %	1 %	1.839	6 %	— %
Investimentos em programas e/ou projetos externos	2.200	6 %	— %	2.035	6 %	— %
Total de investimentos em meio ambiente	8.158	22 %	2 %	3.874	12 %	1 %
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos, a Concessionária	() Não possui metas		() Não possui metas			
	() Cumpre de 0 a 50%		() Cumpre de 0 a 50%			
	() Cumpre de 50 a 75%		() Cumpre de 50 a 75%			
	(x) Cumpre de 75 a 100%		(x) Cumpre de 75 a 100%			

5 - Indicadores do corpo funcional		
Nº de colaboradores ao final do período	411	393
Tempo de serviço	20% até seis meses	13% até seis meses
	8% de seis meses a um ano	9% de seis meses a um ano
	15% entre um e dois anos	17% entre um e dois anos
	22% entre dois e cinco anos	22% entre dois e cinco anos
	35% mais de cinco anos	39% mais de cinco anos

Nº de admissões durante o período	139	104
Nº de demissões durante o período	122	123
Nº de colaboradores terceirizados	1.156	1.005
Nº de estagiários (as)	2	-
Nº de colaboradores com até 18 anos	1	6
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	73	61
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos	287	277
Nº de colaboradores acima de 45 anos	50	49
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	242	228
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	25%	33%
Remuneração paga a mulheres no período	10.796.175	7.241.947
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	240	232
% de cargos gerenciais ocupados por negros	25%	33%
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades esp.	11	13
Total de horas extras trabalhadas	55.764	54.787
Total de horas extras pagas	929.565	833.594
Total de INSS pagos	3	3.445
Total de FGTS pago	1	1.370
Total de Contribuição Sindical paga	59.500	65
Total de demais encargos sociais pagos	-	-
Total de ICMS recolhidos no período	-	-
Total de IR recolhido no período	-	-
Total de CSLL recolhidos no período	-	-
Total de PIS recolhidos no período	1.748	1.649
Total de COFINS recolhidos no período	8.192	7.660
Total de outros tributos recolhidos no período	12.222	11.884

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	3868%	3499%
---	-------	-------

Número total de acidentes de trabalho	6	6
---------------------------------------	---	---

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	() direção	() direção
	(X) direção e gerenciais	(X) direção e gerenciais
	() todos os colaboradores	() todos os colaboradores

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por	() direção e gerenciais	() direção e gerenciais
	() todos os colaboradores	() todos os colaboradores
	(X) todos + CIPA	(X) todos + CIPA

Quanto a liberalidade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos colaboradores, a Concessionária	() não se envolve	() não se envolve
	(X) segue as normas da OIT	(X) segue as normas da OIT
	() incentiva as normas da OIT	() incentiva as normas da OIT

A previdência privada contempla	() direção	() direção
	() direção e gerenciais	() direção e gerenciais
	(X) todos os colaboradores	(X) todos os colaboradores

A participação nos lucros ou resultados contempla	() direção	() direção
	() direção e gerenciais	() direção e gerenciais
	(X) todos os colaboradores	(X) todos os colaboradores

Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Concessionária	() não são considerados	() não são considerados
	() são sugeridos	() são sugeridos
	(X) são exigidos	(X) são exigidos

Quanto a participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concessionária	() não se envolve	() não se envolve
	() apoia	() apoia
	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva

% de reclamações e críticas solucionadas	93,6% na Concessionária	83,5% na Concessionária
	0,1% no PROCON	0,1% no PROCON
	6,3% na Justiça	16,4% na Justiça

Valor adicionado total a distribuir

Distribuição do Valor Adicionado	7,4% governo	-829,7% governo
	42,7% governo	3.848,1% governo
	13,0% governo	-1.270,4% governo
	36,9% governo	-1.648,0% governo

GOVERNANÇA CORPORATIVA

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., no site www.ecorodovias.com.br/ri.

Em conformidade com as disposições da Lei nº 15.177/2025, são apresentados a seguir os indicadores da Companhia incorporados ao artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

I – a quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia; e II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia:

Nível Hierárquico	2025				2024			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)	Qtde.	(%)
Executivos	1	25%	3	75%	1	25%	3	75%
Média Gestão	6	30%	14	70%	6	33%	12	67%
Administrativo	32	63%	19	37%	20	53%	18	47%
Operacional	203	60%	133	40%	201	60%	132	40%
Total	242	59%	169	41%	228	58%	165	42%

Notas: (1) **Executivos:** Diretor Presidente, Diretores Vice-Presidentes, Diretores, Gerentes, Consultores e Superintendentes. (2) **Média Gestão:** Coordenadores, Supervisores e Especialistas. (3) **Administrativos:** Cargos Administrativos, Engenheiros, Advogados, Aprendizes e Estagiários. (4) **Operacional:** Operacional, Técnicos e Liderança Operacional.

III - o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia:

Nível Hierárquico	Proporção da remuneração média anual das mulheres em relação à remuneração média anual dos homens por nível hierárquico	
	2025	2024
Executivos	0,54	0,47
Média Gestão	0,76	0,65
Administrativo	0,70	0,62
Operacional	0,79	0,77

Notas: (1) Níveis hierárquicos englobam os cargos descritos no item I e II (2) A remuneração apresentada contempla o total anual, incluindo remuneração fixa e variável; (3) A análise considera os valores médios por nível hierárquico; (4) As proporções observadas refletem a distribuição atual do quadro de colaboradores entre áreas, níveis hierárquicos e funções, podendo haver variações decorrentes da estrutura interna de cargos; (5) A companhia adota políticas de remuneração baseadas em desempenho, complexidade do cargo, nível de responsabilidade e critérios objetivos de elegibilidade. Dessa forma, diferenças de proporção podem ocorrer em função da diversidade de cargos existentes em cada nível hierárquico, não representando disparidade salarial para funções equivalentes.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2025: (i) Serviços relacionados à auditoria externa: (i.a) Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); (i.b) Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*); (ii) Serviços não relacionados à auditoria externa: (ii.a) Consultoria de benefícios fiscais da Lei do Bem da Companhia. A prestação dos serviços contratados não relacionados à auditoria externa, estão de acordo com a Política de

Contratação de Auditoria Externa aprovada pelo Conselho de Administração da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., e não caracterizam conflito de interesse ou perda de independência e objetividade de seus auditores independentes. Os honorários pagos no exercício de 2025 totalizaram R\$136,3 mil e o valor dos honorários não relacionados à auditoria externa perfazem R\$8,7 mil, representando 6,4% do total de honorários pagos.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., declara, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda; e (ii) com as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Serra – ES, 17 de março de 2026.

A Administração